

IMPLEMENTAÇÃO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO E AE SITAVA-STHAA / MENZIES

Decorrente da assinatura do Memorando de Entendimento e do no AE SITAVA-STHAA / Menzies, foram já processados no mês de Junho:

- Novas tabelas salariais, integrando o CET e o aumento nos termos da fórmula acordada entre as partes, com retroativos a Janeiro
- Anuidade 2012, com retroativos a Janeiro
- Reposicionamento dos trabalhadores estagnados há mais de 7 anos sem evoluir e dos trabalhadores que estavam na Empresa, via ETT e que sofreram uma redução salarial no seu salário base com a transição para o AE 2012 (reposicionamento de mais de 300 trabalhadores, que cumprem os requisitos definidos no AE).

Relativamente ao Subsídio de refeição, instámos a Menzies a cumprir com o compromisso assumido, processando com efeitos a Junho (mês de entrada na gestão da SPdH) o novo valor de 8,70€/dia.

No processamento salarial de Julho, será efectuado o pagamento de mais de 2 milhões e oitocentos mil euros em créditos efectivos aos trabalhadores que têm a receber retroativos de evoluções de carreira entre o período de janeiro de 2020 e julho de 2021.

Também no processamento de Julho, está previsto o processamento das evoluções normais do primeiro trimestre de 2024.

Relativamente aos temas:

- Implementação do modelo de horários 4x2 - está a ser feita análise, prevendo-se novidades para o final do verão IATA
- Condições de estacionamento para os trabalhadores, a Menzies está a trabalhar no sentido de ser encontrada solução, sabendo-se que a solução definitiva (Figo Maduro) está dependente da saída dos militares (que já devia ter ocorrido)
- Possibilidade de abertura de facilidades de passagens para os trabalhadores que não têm acesso às mesmas - fica do lado da Menzies negociar com as companhias aéreas esta concessão, prática já comum em muitos aeroportos/handlers pelo mundo fora, esperando nós que isso possa ocorrer em breve.

Está também já em curso a redução gradual do recurso a Empresas de Trabalho Temporário.

Recordamos que os ganhos globais da aplicação do Memorando de Entendimento e do novo AE, ascendem a cerca de 5 milhões de euros (comparativamente a 2023), a que se somam 2 874 000 €, relativos aos créditos efectivos.

O novo AE será publicado no BTE de 8 de Julho, passando a aplicar-se a partir de dia 13, com impacto directo no modelo de subsídio de transporte.

Conforme já informámos, passarão a aplicar-se na SPdH/Menzies 3 acordos de empresa, sendo o nosso largamente o mais abrangente, representando mais de 66% do universo de trabalhadores abrangidos.

Nos próximos 3 meses, nos termos da lei, a empresa deverá conceder a possibilidade de adesão aos trabalhadores não sindicalizados, sendo que essa escolha é válida apenas por 15 meses e só pode ser feita uma única vez.

Fardamento OAE com contacto com passageiros – não obstante a decisão tomada a nível central pela Menzies, ficou em análise a nossa sugestão de manter a prática actual.

Será implementado em breve um novo modelo de avaliação e desempenho, que será divulgado oportunamente.

A Empresa avançará também em breve com um pedido de reunião à CITE, dado o volume de horários flexíveis existente.

Dadas as inúmeras irregularidades no processamento salarial, com forte impacto neste mês, propusemos que fosse retomada a prática de que o processamento de salários apenas refletisse as irregularidades até 2 meses após as mesmas, a fim de mitigar/evitar os problemas graves que se têm verificado.

Processo de saídas voluntárias:

- O número de manifestações de interesse superou os 300, pelo que será feita agora uma análise caso a caso, prevendo-se a realização de uma reunião colectiva na próxima semana a fim de serem explicadas detalhadamente as condições. A Empresa ainda aguarda a dispensa de quotas por parte do Governo, sendo de referir que o cálculo da compensação terá por base a soma de todas as rubricas fixas (pagas 14 vezes por ano) por cada ano de antiguidade, tendo como limite o previsto na alínea b) do artigo 366º do Código de Trabalho. O pacote de saída prevê a manutenção das facilidades de passagem durante dois anos, bem como o seguro de saúde por mais alguns meses.

Por fim, decorrente de algumas palavras juntas num arrazoado que faria Camões perder o olho bom, questionámos se, *em algum momento foi falado pela Menzies com alguma ORT um eventual despedimento colectivo? E se sim, qual?*

A essa pergunta a resposta foi peremptória, nunca em nenhum momento da negociação do Memorando ou do AE, foi abordada essa possibilidade!

Contamos convosco, podem sempre contar connosco!

Lisboa, 03 de Julho de 2024 As

Direções

SITAVA – STHAA